

Ato de sessão ordinária do dia 09 de maio de 1989
Ao nono dia do mês de maio de 1989, as
oito horas, na sala destinada a sessão
do câmara municipal de Pípea, sob a
presidência do Sr. vereador Walter Spognoli
e secretariado, pelos Sr. vereadores, Lennart
Teixeira Pinto e Vital Enrique de Lima e
demais vereadores presentes, o Sr. Gentil Coelho
Pinto, Orlando Marques, Antonio Mozisto
Filho, Antonio Ferreira Santana, Marcos
Eduardo Cruz, José Antonio Furbani, Roberto
Cardoso de Andrade e Bartolomeu Piemonte
Alves, havendo presença total dos Sr. ve-
readores, o Sr. presidente, em nome de
Deus do pa aberta a presente sessão
Expediente: o Sr. presidente solicitou a auxilia
de secretário para fazer a leitura do ato
de sessão ordinária do dia onze de maio
de 1989, e que após ser lido foi colocado em
discussão, ninguém fez uso do pala-
vro e mesmo foi colocado em votação
sendo aprovada por unanimidade de

voto no plenário, seguindo o Sr. presidente
 solicitou a assistência de secretário para
 fazer a leitura do ato de sessão ordiná-
 ria do dia 25 de abril de 1989, e que após
 ser lido foi colocada em discussão, in-
 quien fazendo uso da palavra, e mesma
 foi colocada em votação, sendo aprovada
 por unanimidade de votos no plenário,
 não tendo mais nada a tratar no expediente,
 passamos o ordem do dia: - O Sr. presidente
 solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura
 da indicação nº 07 do Sr. Vereador Roberto
 Cardoso dos Andrade, e que após ser lido
 foi colocada em discussão, fazendo uso
 de palavra o Sr. Vereador Marcos Edua-
 do Cruz: - a indicação do nobre colega é
 válida, realmente precisa melhorar o
 sistema de comunicação do nosso mu-
 nicipio, o ano passado fizemos um
 esforço, juntamente com o ex-presidente
 Orlando, que também batalhou junto
 ali para se formar uma comissão para
 conseguir instalar essa antena para-
 bólica, mais infelizmente não tivemos
 um apoio total na gestão anterior e
 não podemos continuar com o mesaluta.
 O nosso nobre colega está de parabéns
 e espero que o nosso prefeito dê todo
 apoio a ele e faço votos que o município
 realmente tenha uma imagem melhor
 em seus transmissões.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu
 P. Alves: - gostaria de deixar registrado em
 ato o meu apoio quanto à reindicação

do nobre colega Roberto e tem meu apoio e estar a disposição à qualquer evento com referencio à isto.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: É uma indicação de grande utilidade para o nosso município, e eu quero desde já expor a minha atenção junto com esse vereador, o qual a gente nota a sua preocupação com o município, e esta é uma reivindicação do passado e que nos devemos pensar-la novamente, inclusive eu tive a oportunidade de participar numa reunião do passado e não deu certo, porque a pessoa que apareceu naquela época, o seu interesse maior era por dinheiro, e com a informação do nobre colega, que nos temos um verba de estado, eu quero dar meu apoio e pedir ao Sr. prefeito que imediatamente propoe a esta secretaria ou diretamente ao governo, para que nos podemos normalizar esse problema.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques: É muito bem lembrado essa reivindicação do nobre colega, eu dou meu inteiro apoio, e também quero agradecer a todos aqueles que no passado me deram atenção quando eu tentei fazer esse trabalho para pipocó, agradeço também o Sr. prefeito municipal no ipocis me deu apoio, e como disse o nobre colega, a pessoa que nós estava encaminhando se estava interessado no dinheiro, queria receber antes de instalar a antena, e nos.

no momento já tinha me envolvido
 com muita gente e até crianças no meu
 me oferecia um donativo, aí parei com
 o trabalho, porque estava jogando a
 população em risco e depois não teria
 minha assistência, porque quando eu
 pedi uma autorização para instalar
 essa antena, eu não tive, e agridemos
 aos que colaboraram, e esperamos
 agora que seja acertado.

Fiz uso de palavras o Sr. Vereador Roberto
 Cardoso de Andrade: - eu gostaria de equali-
 zer o espaço dos nobres colegas e deixar
 bem claro que realmente esse assunto já
 foi abordado anteriormente, e foi por este
 mesmo motivo que eu tentei fazer-lo vi-
 ver de novo, mais com as devidas precau-
 ções, inclusive em conversa com o Sr. pre-
 feito, eu alertei sobre este problema, existe
 uma secretaria, e é de conhecimento do
 Sr. prefeito, e ela dá uma determinação
 verbal, para que seja sanado esse
 problema, e em demais cidades já foram
 feitas, e a gente deve procurar usar
 essa verba da melhor forma possível
 fazer um serviço com uma firma con-
 tratada, que tenha mão de obra especia-
 lizada, que não seja de pessoas que
 venham só para obter lucro, e essa insto-
 lação da antena, o Sr. prefeito vai fazer
 uma pesquisa nas demais cidades que
 já foram feitas e escolher o melhor solução
 ninguém mais querendo falar sobre
 a instalação, o Sr. presidente, disse que

levaria a mesma ao conhecimento do Sr. prefeito, seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Projeto de Decreto Legislativo, e que após ser lido foi colocado em discussão, e o Sr. presidente disse que com a extinção do O.T.N., pois o Sr. prefeito recebe em O.T.N., então teve que converter os valores de O.T.N. para Salário Mínimo de Referência.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu só quero que o Sr. presidente esclarecesse o quanto irá receber o Sr. prefeito, apesar de nos Vereadores sabermos, mais para que o público fique ciente.

O Sr. presidente disse que o Sr. prefeito recebe um subsídio 10 piso nacional de Solonios e Verba de representação mais dez pisos nacional de Salários, mais como ele não pode receber em Piso Nacional de Salários, o mesmo foi transformado em Salário Mínimo de Referência que dá um total de 34,79 Salários Mínimos de Referência, ou seja NCZB 1.108,40

O Sr. Vereador Orlando Marquesi perguntou sobre quanto irá receber o Vice-prefeito, e o Sr. presidente esclareceu que o Vice-prefeito recebe a metade do verbo de representação do Sr. prefeito ou seja 7,79 Salário Mínimo de Referência, um total de NCZB 254,56

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enri que de Lima - A única coisa que eu acho sobre os vencimentos do prefeito e Vice-prefeito é que nas gestões anteriores, o prefeito ganhava quinze salários,

e o vice cinco salários, e agora o prefeito atual ganha vinte salários e o vice continua ganhando cinco salários, gostava de que fosse feito para que o vice ganhasse um salário a mais.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Talvez a minha pergunta, eu esteja me referindo a isto, porque não se sabe, se não me falha a memória, os cálculos que se recebem o vice-prefeito eram muito mais, e os Sr. Vereadores que faziam parte no gestos anteriores sabem disso, e isto arquivado na Câmara.

O Sr. presidente explicou que quanto a Verba de representação podia ser alterada, se os vereadores quizerem entrar com um projeto de Decreto, mais quanto aos subsídios, estes não podem ser alterados, e aumentando o verba de representação do prefeito, automaticamente o vice-prefeito também tem aumento, porque ele recebe o metade da Verba de representação do Sr. prefeito.

Minquen mais querendo falar sobre o projeto de Decreto, o Sr. presidente solicitou para que cada vereador que estivesse de acordo, que assinasse o presente Decreto, havendo tido unanimidade de assinaturas, o Sr. presidente deu o mesmo por aprovado.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 18/89, que trata sobre Autoriza

ção de contratação de mão de obra técnica é especializada em caráter excepcional e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso de palavra, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 17/88; que trata sobre estabelecer o quadro geral de pessoal do município de Mipicá e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso de palavra, o Sr. vereador Marcos Eduardo Luiz: - o que eu entendi nesse projeto, o problema de cargo efetivo são pessoas que tiveram seus cargos efetivados e tem garantias de emprego, pois tem mais de cinco anos de serviço; o cargo de provimento em comissão são os cargos de livre admissão e demissão; acentuando que tem funcionários que eu acho que deveriam passar para efetivo, eu acho que é uma injustiça, por exemplo o funcionário que está no serviço militar e está em cargo de confiança e também outros; os cargos de médico, engenheiros, dentistas, estes tem que ser cargo de confiança, e entre pois, quanto aos escrivães existe os que ficaram prejudicados, por estarem a mais anos no serviço e entrar um recente escrivão que vai ganhar um salário maior que eles, e gostamos que

esses escrivães fosse beneficiado, no próximo aumento que vier.

Fiz uso da palavra do Sr. Vereador Lemnart Teixeira Pinto: - Eu gostaria de dar a minha opinião neste projeto, quero deixar claro que eu não quero deixar muitas mãos abertas, livre de qualquer dano que possa acontecer, por que vai ter muito funcionário que vai ficar caso, e quero deixar claro que a responsabilidade não é minha, sobre escrivão que recebe salário mínimo que tem nível cultural bem elevado, e tem outros escrivãos que eu não sei o nível e que vai receber salários bem mais elevados, eu acho que escrivão devia ser por competência e passar no concurso, ou aquele que tem mais anos de serviço para se saber qual o nível de cada um.

Fiz uso da Palavra do Sr. Vereador Vital Enriques de Lima: - Este projeto não me preocupa em quanto se diz caso de confiança ou efetivar cargos, o que me preocupa é sobre a distribuição do salário futuramente, apesar dele estar pedindo neste projeto regime de urgência, nos temos 40 dias para estudar e de minha parte acho melhor tentar estudar esse projeto, por que ele deveria criar problemas no futuro sobre a distribuição de salários, a gente nota cargos muito mais simples que será bem mais beneficiado, eu acho que nos temos que pensar antes para não criar problemas como foi criado no passado, coisa que nos fizemos

ramos sofrer pelo resto da vida, por algum projeto que foi passado neste legislativo e não foi estudado, e em ocasiões muitas vezes em gestões passadas vereadores dizem que são para choques, e é uma verdade, porque o Sr. prefeito leva as mãos nesse momento e deixa para nós.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - respeitando a esplanada do nobre colega, eu até pediá que fosse retirada de pauta a matéria para melhores estudos e requieio ao Sr. presidente que coloque em discussão o meu pedido, disse o nobre colega que tendo pedido requieio de urgencia, temos 40 dias para devolver a matéria, por fo esse vereador e ciente disso, e se o Sr. prefeito tiver uma urgencia mais rigorosa, que o Sr. presidente convoque uma sessão extraordinária, e o Sr. presidente esto-bem informado e pode orientar melhor os nobres colegas, e eu acho até demais um projeto dessa natureza, chegar de ultima hora e o vereador decidiu simplesmente numa leitura, e um projeto de muita responsabilidade, que vai cair sobre nos vereadores.

Seguindo o Sr. presidente colocou em votação o requerimento verbal do vereador Bartolomeu P. Alves, para que o projeto fosse retirado de Pauta, sendo operado por unanimidade de votos no plenario.

Seguindo fez uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - quero deixar claro a todos os vereadores que um fato como

este, se passaram muitos meses nesta casa, estou de acordo, não deves fazer tepestade em capo de água, mais eu quero saber dos Sr. Vereadores, que venham estudar o projeto, eu fui presidente - acantecem esses fatos, eu não quero que vereadores só falem, gostaria que estudassem e depois chegassem aqui e aprouvassem ou rejeitassem e não ficar fazendo tepestade em capo d'agua. porque eu venho, e o vereador tem obrigação de vir estudar, e no passado ficava 15 dias o projeto e ninguém vinha, e na proxima reunião não vamos sentar aqui, ficar indeciso e só discutir e não chegar a lugar algum, e está de parabéns o nobre colega, por pedir para retirar de pauta o projeto.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves. - Eu ainda digo mais, por achar uma reunião com o vereador, para que se estude a matéria para ter ciência da mesma, para saber realmente o que este fazendeiro o vereador, e eu concordo quando o nobre colega disse que cobrava isto dos vereadores, eu não estou pedindo para retirar a matéria de pauta só pelo fato de não ter a responsabilidade de manifestar sim ou não e pedi sim para retirar de pauta com boas intenções e peço aos vereadores que venham estudar a matéria e para assim termos condições de julgar de uma forma bem correta.

O Sr. presidente consultando o Sr. Vereador,
ficou resolvido uma reunião para o
dia 11 de maio, as 8 horas da noite, jun-
tamente com o Sr. prefeito.
Não tendo mais nada a tratar no dia
do dia passamos a explicação pessoal,
fazendo uso do palavra o Sr. vereador
Leonnart Teiszeira Pinto: - Sr. presidente, não
estou bem certo, mais me parece que vai
haver uma sessão extraordinária sobre
o aumento dos funcionários, e isto mesmo.

O Sr. presidente disse que a sessão or-
dinária seria dia 30, e como certa-
mente irá ter um projeto de aumento,
e também a secretaria vai ter um proe-
dio 30, então se os vereadores estivessem
de acordo, então a sessão poderia ser
antecipada para o dia 23; e consulta-
do os vereadores, todos concordaram.

Seguindo fez uso do palavra o Sr. vereador
Uthal Enrique de Lima: - primeiramente
eu quero agradecer a presença que nos
honra, do ex. prefeito e ex. vereador o Sr.
Gilberto Cardoso de Andrade, e do ex. ve-
reador Gilmar Valentim, que estão nos
visitando, o mesmo muito obrigado, eu
quero fazer mais uma reverência
ao Sr. prefeito, que ele mande o projeto
com antecedência nesse legislativo, hoje
eu estou aqui na parte da manhã e não
tenho nenhum projeto na secretaria, as
duas horas do tarde tinha um projeto
e agora à noite dois projetos, isto está
a cargo do Sr. prefeito, que no ultimo

here manda um projeto com dez e doze
paginas e não tem condições, e nos sessões
passadas se fez essa reivindicação, e
peço ao Sr. presidente que leve ao conhe-
cimento do Sr. prefeito, porque se alguma
falha partiu de nos, detem o direito de
nos cobrar, e se a falha partiu dele
nos vamos cobrar; e também quanto
ao problema de secagem de cereais nos
municípios, o qual foi lido uma até ma-
nifestada e aprovada pelos vereadores Or-
lando e por mim, mais que parti-
cipar e criar problemas em nosso mu-
nicípio, e de conhecimento de todos, nos
principalmente dos vereadores do legislativo
passado, que o ex-prefeito tentava junto
com os vereadores pontuar e acertar
para que deixassem secar arroz nos
municípios, e nesta administração o Sr. prefeito
lavou as mãos, não autorizando secar,
mas também não proibindo, deixando
que os produtores negociassem junto
com os compradores, e assim muitos mu-
nicípios ajudando até os produtores nos
municípios; mais infelizmente a gente nota
calçadas arrebentadas, por pneus de ca-
minhão, colhedeira e trato, que de
parafete estourado, eu acho muito triste
uma pessoa desrespeitar a propriedade
dos outros, e gente nota pessoas carre-
gando caminhões com aquele aparelho
que tem o nome de chupim, onde o
risco vai todo para dentro das rodas,
e produtor devia respeitar um pouco

mais, infelizmente tem morada prepa-
rando uma manifestação para as
proximas semanas, e em principalmente
se continuar assim, será preciso
apreender los; em frente ao campo de fu-
tebol, uma calçada nova esta toda
arrebentada, será que este produtor não
notou que é propriedade dele, nos
devemos tomar uma atitude; o sr.
prefeito deve procurar saber quem é o
causador disso e cogir e faz-lo pagar.
Fez uso do palavra o sr. Vereador Lennart
Teixeira Pinto: - Eu sou a favor de seca
anoz, pois também sou produtor, mais
se algum dono de casa não quizer
deixar seca anoz em frente sua casa
e requerer a justiça, ele ganha o para-
da, por que ali é dele, e isto tem que
ser atitude de colaboração.

Fez uso do palavra o sr. vereador Roberto
Cardoso de Andrade: para resolver esse
problema, há uma solução, não ne-
cessa nem convocar o sr. prefeito, isto
é um alerta à população, é de proprie-
dade do dono, e ele apenas está dando
uma autorização, e agora uma infra-
ção que seja prejudicial a algum; que
comunique as autoridades, inclusive
foi discutido na reunião do conselho,
o proprio delegado disse que se o possor
perceberse algum dano, que avisasse
as autoridades.

Fez uso do palavra o sr. Vereador Vital Enri-
que de Lima: - Eu não sou contra a se-

coagem de arroz, em seu centro e desmuntado pelo lado do produtor, o calçado mais estourado foi o calçado do campo de futebol aquele calçado é público, e além de tudo o saizito daquele para afundar, e o problema do coagem de arroz pertencente. Fez uso do palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz: - Foi feito estacionamento no centro comunitário; no meu ver, do lado de rua Rio Grande do Sul, eu acho que vai causar problemas, os carros não estacionar, e lá foi colocado banos de ferro para reparar a dilação dos estacionamento, no meu entender, quando houver baile, as pessoas talvez não sair do salão um pouco altas, e não esquecer das banas de ferro e não vai sobrar uma, e além do mais os carros não ter um pouco de dificuldade de saída, no lado de sair, e o de rua Mato Grosso, eu acho que não tem problema, mais o de rua Rio Grande do Sul, sim.

O Sr. presidente disse que as banas ferro colocadas para evitar que caminhões peso dos estacionem naquele local.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: - com muito prazer eu quero registrar o visita do nosso papapanheiro, ex. prefeito e ex. vereador, Gilberto Cardoso de Andradão, e do Vereador Gilmar D. Volati e o Exprimineiro da rua, J. Trine, sobre o estacionamento eu também achei muito ridiculo oqunto lá, parece que em espaço entre um carro e outro não vai

dar para abrir o porto, eu sugeria que fosse plantado avaras, no precisamos de sombra ali; este o exemplo de sombra no campo de futebol, no cemiterio, onde foi plantado avaras, então vamos plantar ali tambem.

Fez uso do palaro o Sr. vereador Marcos Eduardo Junz: - eu gostaria de dizer o seguinte, o fato de eu ter me preocupado disso, me lembre que no processo foi colocado trilho de ferro num canterio, e uma pessoa trocou e opera emigrio no entre comunitario.


Fez uso do palaro o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - O Sr. prefeito disse que fez equilo para evitar paradas de caminhão, então faça-se uma fecho na rua proibindo, e se acaso pararem, que muito.

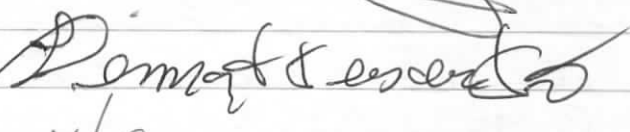
Fez uso do palaro o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: - Eu gostaria de fazer uma observação ao nobre colega Marcos, quando citávamos sobre salários de prefeito e vice-prefeito, e ele disse para que nos preocupassemos mais com salários dos funcionários e eu não posso deixar passar despercebido, eu sempre preocupava com os mesmos, e eu acho que ele com cento e poucos dias desse legislativo, de se demter notado que o problema maior é sobre funcionários, no temos se uma paida, quando nem em projeto de aumento de funcionários, eu apuro ou não aprova, e se nos não demos melhores salários aos funcionários, é por que equi não



meio, e o que não está hoje este vereador
aprovou em prol dos funcionários, e o único
que não aprovou um salário pequeno
foi o nome Vereador Marcos, o qual foi
criticado por alguns funcionários, e eu
sempre me preocupei com o salário dos
funcionários

Não tendo mais nada a tratar e ninguém
mais fazendo uso da palavra, o Sr. presi-
dente em nome de Deus do por encer-
rada a presente sessão e pede a auxi-
liar de secretário que leve a presente
ata, e que após ser lida e achada
conforme, vai devidamente assinada
pelos membros do mesa.

Presidente: 

1º secretário: 

2º secretário: 